

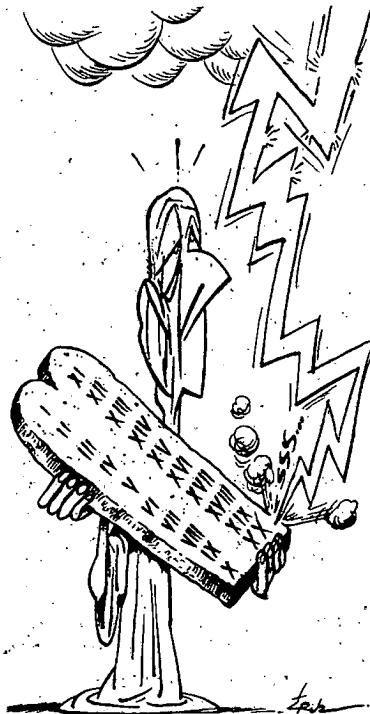
Ulysses anuncia hoje seus 20 mandamentos

CRISTIANA MENDES LÔBO

BRASÍLIA — O candidato do PMDB à Presidência da República, Deputado Ulysses Guimarães, anuncia hoje o que está chamando de "20 mandamentos" de sua campanha eleitoral. Segundo ele, são temas de discursos importantes que fez ao longo de sua vida pública, como o que ficou conhecido como "Travesia" — o mais duro no combate à ditadura militar — e o intitulado "O homem e a liberdade", no qual disse que o Estado deve ser meio e o homem deve ser fim.

Na semana que vem, Ulysses pretende fazer um pronunciamento à Nação durante encontro de quase dois mil prefeitos do PMDB em Foz do Iguaçu, Paraná, onde vai lançar sua plataforma de governo. O mesmo fez Tancredo Neves no dia 15 de novembro de 1984, quando lançou em discurso na cidade de Vitória durante encontro de prefeitos e vereadores, a Nova República.

Ontem, o candidato do PMDB começou com cerca de 30 deputados e senadores do partido. Trocou idéias sobre a reunião com toda a banca da peemedebista no Congresso, marcada para a próxima segunda-feira. Dentro da estratégia de mobilizar primeiramente o PMDB, Ulysses tem programado também um encontro com 443 deputados estaduais em São Paulo. E ontem ele convocou os vereadores do PMDB para uma grande reunião no mês de agosto.



Em sua passagem pelo Congresso, Ulysses Guimarães esteve no plenário para votar a favor do acordo sobre a política salarial. Depois de registrar seu voto no painel eletrônico, foi aplaudido por um pequeno grupo de deputados; em sua maioria de Minas Gerais. Isso mereceu um comentário do Deputado José Genoíno (PT-SP), que estava ao lado:

— Esta turma aqui aplaude o senhor, mas não vota nem trará votos para a sua candidatura.

Bem-humorado, Ulysses recomendou a Genoíno que trouxesse ao plenário o candidato de seu partido, Luís Inácio Lula-da Silva, para também receber aplausos.

— Estamos buscando votos nas ruas. Estes aplausos aqui nada valem — respondeu o parlamentar petista, provocando risos no interlocutor.

Com desenvoltura, o candidato circulou pelo plenário e acabou esbarrando no Senador Teotônio Vilela Filho, que trocou o PMDB pelo PSDB do Senador Mário Covas.

— Como vai, fujão? — indagou.

Ulysses concedeu entrevistas e por diversas vezes foi abordado por vereadores que estão em Brasília para o encontro nacional de vereadores e buscavam autógrafos ou cobravam material da campanha do PMDB para distribuir em seus Estados. Ele prometeu enviar cartazes de sua campanha na próxima semana.

Quando se encontrou com um grupo de vereadores do Rio Grande do Sul, o candidato do PMDB ouviu um pedido para que intermediasse uma reivindicação de verbas para um hospital do interior. Aproveitou para mostrar o atual estado de suas relações com o Palácio do Planalto:

— Vocês sabem que nossa posição é de independência diante do Governo. Mas, em se tratando de um assunto de interesse público, as diferenças políticas nada têm a ver.